



# Práticas do Técnico de Enfermagem no Atendimento ao Paciente Oncológico na Seção Abdomem Pélvica: Abordagem de Aspectos Emocionais

SIMONE GUIMARÃES DA SILVA  
ONCOLOGIKA@GMAIL.COM  
NOVEMBRO 2010

# APRESENTAÇÃO

# **Cirurgia oncológica abdominal**

## **Principais situações e ocorrências**

# Alterações nutricionais

- Falta de apetite
- Emagrecimento
- Nutrição enteral
- Constipação
- Vômitos

# PRÉ-OPERATÓRIO

- **Procedimentos de rotina**
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- **Alterações emocionais**

# PROCEDIMENTOS DE ROTINA

- **Chegada do paciente ao leito**
- **Coleta de exames**
- **Hidratação venosa**
- **Preparo intestinal**

# PREPARO INTESTINAL

- **Via anterógrada e / ou retrógrada**
- **Desconforto**
- **Dor**
- **Sangramento**
- **Vômitos**
- **Tremores**
- **Risco de desequilíbrio hidroeletrólítico**

# ALTERAÇÕES EMOCIONAIS

- Estresse pela internação
- Preocupação quanto ao tratamento
- Preocupação com a auto-imagem
- Preocupação quanto ao tempo de internação
- Alterações específicas no pós-operatório por conta das sondas e drenos

# PÓS-OPERATÓRIO

- **Reações anestésicas: nível de consciência, insônia, sonolência e urticária**
- **Dor**
- **Sangramentos**
- **Catéteres: hidratação, peridural, CVD, jejunostomia, nasogástrica, nasoenteral**
- **Drenos: tubulares e de sucção**
- **Estomas, vômitos.**

# ANSIEDADE

**Em qualquer uma destas fases, a ansiedade é um dado importante a ser considerado a fim de que o período de internação tenha os melhores resultados possíveis. E como nos aponta Rollo May a ansiedade embota o entendimento da realidade que nos cerca (1987).**

# A PRÁTICA

**Disposição relacional e disponibilidade emocional são necessárias, para uma prática cada vez melhor (Costa, 2003).**

# REFLEXÕES

Refletindo sobre o nosso trabalho podemos perceber como questões simples como as que foram abordadas podem ser um caminho para a prática excelente onde saem ganhando: o profissional, o paciente e sua família.

## Referências:

- BOEMER, Magali. A Morte e o Morrer. 3ª ed. Ribeirão Preto: Holos Editora, 1998.**
- COSTA, C. <sup>a</sup>: Lundi Filho, W. D. Assistência Humanizada Ao Cliente Oncológico: Reflexões junto à equipe. Revista Brasileira De Enfermagem, Brasília (DF), [2003 – 56 (03) p. 310 – 314].**
- COSTA, Júlio Roberto da. Ser Mais Pessoa: Uma Leitura de Otto Rank. Rio de Janeiro: LITTERIS, 2003.**
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). A Situação do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2006.**
- \_\_\_\_\_. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3ª ed. Rio de Janeiro, 2008**
- KELEMAN, Stanley. VIVER O SEU MORRER. São Paulo: Summus, 1997.**
- KOVÁCS, Maria Júlia. Educação Para A Morte: Desafio na formação de profissionais de saúde e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo. FAPESP, 2003.**
- KÜBLER-ROSS, Elisabeth. A Morte e o Morrer. São Paulo: Martins Fontes, 2002.**
- \_\_\_\_\_. A RODA DA VIDA: Memórias do viver e do Morrer. Tradução de Maria Luiza Newlands Silveira. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 1998.**
- MAY, Rollo. O Homem à procura de si mesmo. 13ª ed. Petrópolis: Vozes, 1987.**

**“Nenhuma teoria ou ciência do mundo ajuda tanto uma pessoa quanto um outro ser humano que não tem medo de abrir seu coração para o seu semelhante”. O primeiro passo pode ser meu, os seguintes podem ser nossos... (Kübler-Ross em A RODA DA VIDA, grifos meus)**